

Tecnologia e Produção

Diagnóstico e fomento da Ovinocultura em propriedades nos Municípios de Abrangência do IFRS - Câmpus Sertão

Ângelo Otavio Calegari Tamiozzo, André Biolchi, Bruno Santos Silveira, Felipe Finatto, Guilherme Afonso Muller Rodrigues, Melânia Lazzari Rigo* e Nicolas Edmundo Petry
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Câmpus Sertão*

A atual expansão da ovinocultura no Brasil e no Rio Grande do Sul, proporciona novos desafios na busca de tecnologias que permitam ao produtor obter melhores resultados nesta atividade. Assim, têm-se estimulado a intensificação dos sistemas produtivos, buscando aumentar o volume de produção, obtendo um produto mais homogêneo e que atenda o mercado de forma organizada e constante. A região de abrangência do IFRS – Câmpus Sertão possui um amplo desenvolvimento nas áreas de bovinos leiteiros e na produção agrícola, porém, quando se trata da ovinocultura, os produtores apresentam falta de conhecimento técnico, além de um déficit em informações e tecnologias de produção. Portanto, este projeto tem por objetivo fortalecer a cadeia ovina na região prestando assistência aos criadores de ovinos, profissionalizando o setor com técnicas acessíveis e de baixo custo, e assessorando os mesmos para redução de custos e maximização dos recursos já existentes na propriedade. Após serem desenvolvidas atividades de revisão de literatura sobre a atual situação de organização da cadeia ovina, foi elaborado um questionário semiestruturado com perguntas referentes à formação social das propriedades, dados econômicos, sanidade, nutrição e reprodução do rebanho ovino. Em seguida, foram selecionadas cinco propriedades para participar do projeto, sendo duas no município de Sertão, duas no município de Coxilha e uma no município de Passo Fundo. Estas propriedades foram visitadas uma a uma, a fim de aplicar o questionário nos ovinocultores, tendo assim, um levantamento mais preciso dos pontos positivos e negativos da produção. Feito o levantamento de dados, os mesmos foram interpretados e após elaborados relatórios individuais para cada propriedade, apontando os aspectos que devem ser mantidos e os que poderiam ser mudados, e ainda sugerindo dicas de como proceder nesta mudança pensando em melhores resultados. Dentre dos principais problemas observados estão: a alta incidência de verminose, bem como, seu controle; problemas podais como frieiras e foot-root; deficiência no controle zootécnico dos rebanhos e; o desconhecimento e desuso de técnicas de manejo como a avaliação de escore corporal. Constatou-se também, que a ovinocultura da região norte do estado, ainda apresenta um quadro de carência quanto a informação de manejo e tecnologias de produção, acarretando, muitas vezes, em uma atividade precária e desorganizada. Isso demonstra a necessidade de um suporte técnico a esses produtores. Por outro lado, observou-se que os aspectos reprodutivos e nutricionais estavam satisfatórios, mostrando um empenho dos produtores na atividade desenvolvida. Além disso, os produtores se mostraram interessados em aprender e profissionalizar suas criações, e conseqüente a isso, fortalecer e organizar o setor produtivo da ovinocultura no norte do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Diagnóstico. Fomento. Ovinos. Zootecnia.

*Orientador